



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

A CULTURA NEGRA E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS/RELIGIOSAS NA CIDADE DE IGUATU/CE.

Hélis Cristina Alves de Lima (Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa /Faculdade Gama Filho)¹

Jefferson Aleff Bezerra Batista (Graduado em Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário Católica de Quixadá)²

Resumo

Os colonizadores portugueses ao chegarem no Brasil contribuíram para o processo de miscigenação do país. Pode-se perceber que a cultura negra possui fortes raízes no contexto brasileiro, devido a toda trajetória negra. O período colonial (1500-1889) teve uma economia baseada na escravidão e de acordo com os registros foi a maior e mais longa da história. No entanto, após a abolição da escravatura, muitos dos africanos ficaram perdidos dentro de uma sociedade, foram um dos povos de maior contribuição para a cultura que são expressões da população brasileira. Com o processo de globalização, atualmente, abriu-se uma vertente para as manifestações afro-brasileiras, mesmo diante de repressão preconceito de uma cultura negra excluída. Os cultos afro chegaram no Brasil com algumas modificações em seus ritos religiosos, havendo assim a integração intertribal. As diversas tribos africanas foram divididas nos diversos estados brasileiros, quando aqui chegaram. O trabalho teve como propósito uma revisão bibliográfica através de livros, sites e artigos que relatam sobre a cultura/religião afro no Brasil e também no Ceará a fim de analisar e identificar a cultura negra no local de estudo. A pesquisa de campo deu-se nas casas de umbanda/candomblé da cidade, para frente aos resultados obter um contraponto entre bibliografia e entrevistas, onde dentro do processo foram encontrados muitos pontos de reflexão sobre a cultura e religião afro, dentre suas manifestações e repercussões.

Palavras-chave: Candomblé. Negros. Direitos. Religião.

¹ E-mail: hcristinalima@hotmail.com

² E-mail: jeffersonaleff2@gmail.com